



HISTÓRIA DAS LOCOMOTIVAS

E-120 Märklin: Uma locomotiva de eleição

Artigo da Autoria de João Corte Real

Presente nos catálogos da Märklin desde 1980, a série constitui uma das mais bem sucedidas criações da marca de Göppingen. A exemplo do seu protótipo em relação à DB, este modelo à escala H0 estabeleceu um marco na história da Märklin. Ao longo de 27 anos, realizaram-se inúmeras versões desta locomotiva, quer ao nível de esquema de pintura, quer ao nível de mecânica propriamente dita. Para melhor compreendermos toda a história desta série e após consulta a diversas bases de dados (Koll's, Mikado Handbuch, Moba, Bigio, Helmut Kern) conseguiu-se estabelecer um conjunto de 20 versões diferentes, tendo em atenção 4 parâmetros principais:

- ⇒ numeração da locomotiva (protótipos e locomotivas de série)
- ⇒ esquema de pintura
- ⇒ estrutura de construção (plástico ou metal)
- ⇒ mecânica (sistema digital ou analógico)

Assim, com base nestes parâmetros, poderemos classificar as diversas versões da série E-120 em 6 grupos:

- série TEE
- série Orientrot
- série Publicitárias/Arte
- série Verkhersrot – DB AG
- série Metal
- edições Especiais

Vamos ver cada uma delas (tendo em atenção que a sua classificação em termos de referência de modelo e peças, tem como base o Koll's):



Série TEE



Esta série coincide com o seu aparecimento e corresponde aos diversos modelos fabricados tendo como base os 5 protótipos reais da locomotiva (120 001 – 120 005), embora a Märklin nunca tenha realizado nenhum modelo baseado na locomotiva 120 005, provavelmente por ter uma carcaça ligeiramente diferente das restantes unidades da série. Assim, os modelos fabricados (que abarcam 2 grupos) apenas incluem os 4 primeiros protótipos (120 001 a 120 004).

Em 1980, a Märklin produziu a primeira locomotiva desta série, tendo-lhe atribuído a referência 3153 e que teve honras de capa do catálogo desse ano. Com carcaça de plástico e cores TEE/IC (vermelho e bege), este modelo possuía igualmente engates do tipo 11 e pantógrafos igualmente do tipo 11 (prateados). No tejadilho, dispunha de 1 cabo entre os dois pantógrafos. Ao nível mecânico, o motor era de 3 pólos, analógico e com inversor tradicional. A numeração era 120 001-3. A este modelo, foi atribuída a referência 3153.1, estando presente nos diversos catálogos, com interrupções, entre 1980 e 1989 (foto 3153.1).

Em 1985, coincidindo com as comemorações do Jubileu dos caminhos de ferro alemães (125 anos), saiu um edição em tudo idêntica à versão anterior (inclusive na numeração), mas com o escudo da cidade de Nuremberga (um dos depósitos da série) e uma placa comemorativa do Jubileu. Este modelo – a que foi atribuída a referência 3153.2 - permaneceu nos catálogos até 1986 (foto 3153.2). Paralelamente e tendo a Märklin já desenvolvido a exploração digital dos seus produtos, saiu a referência 3653.1 idêntica à versão 3153.1, mas com o descodificador 6080. A sua numeração era 120 002-1 (foto 3653.1). Nesse mesmo ano, saiu a versão 3653.2 que mecanicamente era igual à 3653.1, mas possuía a placa do Jubileu e o escudo da cidade de Fürth. A sua identificação era 120 002-1. Esta versão esteve em catálogo até 1986, ou seja, enquanto duraram as comemorações do Jubileu (foto 3653.2). Em 1987 regressou-se à versão 3153.1, mas mantendo o escudo da cidade de Nuremberga. A versão digital manteve-se, mas sem os escudos e uniformizando a numeração para 120 001-3.

Em relação ao escudo de Nuremberga, as locomotivas eram fornecidas com o decalque adicional, como opção. Assim se manteve entre 1988 e 1989 (como referência 3153.3), mantendo os engates tipo 11 e pantógrafos igualmente do tipo 11 (foto 3153.3).

Em 1990, saiu uma versão em tudo idêntica à 3153.3, mas com uma alteração bem visível: no tejadilho da locomotiva apreciam agora 3 cabos entre os dois pantógrafos (a Märklin deste modo acompanhava a realidade do desenvolvimento da locomotiva). Assim, surgiu a versão 3153.4, que saiu nas versões digital e analógica e com o escudo de Nuremberga (foto 3153.4). Entre 1991 e 1992 o modelo começou a ser comercializado sem o referido escudo, no entanto algumas locomotivas foram vendidas acompanhadas do referido decalque de Nuremberga. Esta a razão porque algumas bases de dados consideram este modelo (sem o escudo colocado na lateral) como a versão 3153.5.

Em 1993 e para dar uma certa inovação a um modelo já acusando algum desgaste, a Märklin fez sair uma versão com pantógrafos tipo 12 (escuros), engates curtos (KKK) e côr TEE bege e vermelho escuro. Possuía um inversor electro-mecânico e em termos de numeração, foi-lhe atribuída a identificação 120 003-9 e a referência 3348. Este modelo esteve em catálogo até 1995, altura em que com a sua retirada, considera-se que terminou a primeira era de fabricação da 120 (foto 3348).



Série Orientrot

Em 1987 a DB procedeu a uma renovação no esquema de pintura do seu material circulante, tendo sido escolhido um esquema baseado num vermelho menos vivo, a que foi atribuída a designação de Vermelho-Oriente (OrientRot). A parte frontal das locomotivas tinha um “avental” branco. Assim, em 1988, a Märklin fez sair as referências 3353.1 (com inversor electro-mecânico), 3553.1 (com o novo motor de 5 pólos) e 3654.1 (com digital 6080). Qualquer destes modelos tinha engates tipo 11, pantógrafos 12 e numeração 120 104-5. A versão 3553.1 foi a que teve menos tempo em catálogo (1988-1992), pois o motor de 5 pólos não teve continuidade (foto 3353 que é idêntica aos 3 modelos).

As versões 3353.2 e 3654.2 apareceram em 1993, já equipadas com engates curtos (KKK), sendo que a locomotiva analógica foi produzida até 1997, enquanto que a digital até 1995.

Em 1995 sai a primeira locomotiva com publicidade (AEG), mas mantendo o esquema de pintura OrientRot, pelo que apesar de se tratar de uma inovação, enquadra-se melhor neste grupo. Esta locomotiva tinha como base um dos protótipos, a 120 002-1 e mecanicamente estava preparada para Delta, possuindo engates KKK e pantógrafos tipo 12. A este modelo foi atribuído a referência 3454 e esteve em catálogo apenas em 1995 (foto 3454).

Entretanto, com a reunificação da DB e da DR, tinha surgido a DB AG, pelo que atenta às transformações políticas, a Märklin fez sair (com um set de iniciação) uma versão idêntica à 3353.1, mas já com logótipo DB AG, mecânica Delta, engates KKK e pantógrafos tipo 12. Apesar de ser comercializada como set 29835, é-lhe atribuída a referência 3353.10, possuindo a numeração 120 110-2.

Esteve em catálogo entre 1996 e 1997. Como curiosidade, apesar do esquema de pintura ser idêntico ao da 3353.1, possui um vermelho mais claro (foto 29835).



Série Publicitárias/Arte

Em boa verdade, foi com a 3454 que a publicidade apareceu “na vida” das 120, mas é a partir de 1997 que a Märklin lança uma série de modelos com esquemas de pintura completamente diversos dos que até aí tinham, sido comercializados.

Em 1997 são lançadas as referências 33531/37531 (versões analógica/Delta e Digital) correspondendo à “pintura de Natal” (tal como a DB AG a fez circular durante 8 semanas, entre Novembro/96 e Janeiro/97). Tinha pantógrafos tipo 12 e engates KKK, mantendo no tejadilho os 3 cabos (tal como todas as locomotivas de série). A numeração deste modelo corresponde à 120 129-2 (foto 33531).

Ainda em 1997 saiu um outro modelo (33532/37532) a que foi designado por “Arte/Verbindet”. Para muitos, foi o melhor esquema de pintura que a 120 teve.

A sua numeração é 120139-1 e possui engates KKK e pantógrafos tipo 12. Tal como a série anterior, esteve em catálogo apenas em 1997, numa iniciativa MHI (foto 33532).

Em 1998, saiu a primeira versão publicitária com esquema próprio de pintura: estamos a falar das referências 33533/37533, com publicidade ao Dresdner Bank (DIT). Essencialmente de cor branca, teve a numeração 120 141-7 e possuía tal como as anteriores, engates KKK e pantógrafos tipo 12. Esteve presente no catálogo de 1998 (foto 33533). Ainda nesse ano, saiu a segunda publicitária: 33534/37534, totalmente em azul e com publicidade à cadeia de televisão ZDF, tendo-lhe sido atribuído o nome de “ZDF Express”. A numeração era 120 151-6 e do ponto de vista mecânico era idêntica às anteriores. Esteve presente no catálogo de 1998 (foto 33534).

Em 1999 e comemorando os 70 anos do “Mickey Mouse” da “Walt Disney” (curiosamente feitos em 1998), a Märklin fez sair mais um modelo publicitário, a que atribuiu as referências 33535/37535. De cores bastante diversificadas, baseadas no entanto num azul celeste. Em relação às referências anteriores, saiu com pantógrafos tipo 24, bastante mais realistas que os anteriores. No entanto, somente este modelo teve direito a estes pantógrafos. Engates KKK e numeração 120 119-3. Esteve presente no catálogo de 1999-2000 (foto 33535).



Série Verkhersrot – DB AG

O esquema de pintura “OrientRot” não se mostrou muito feliz e depressa foi substituído por cores mais apelativas. Assim e a exemplo de grande parte do parque de locomotivas da DB AG, também a 120 “teve direito” a pintura “Vermelho Tráfego” ou “Verkhersrot”. Atenta, a Märklin faz sair em 2001 a referência 37536, utilizando este esquema de cores. A grande novidade é que agora apenas era produzida a versão digital.

Engates KKK e voltavam os pantógrafos tipo 12. A numeração era 120 114-4 e esteve nos catálogos até 2003 (foto 37536).



Série Metal

Tinham passado 10 anos desde a saída da última versão TEE e muitos ainda mantinham uma grande nostalgia desse esquema de pintura. Aproveitando este facto e perante a necessidade de proceder a uma actualização/melhoria do molde da 120, a Märklin “sobe a parada” com o lançamento de um molde completamente remodelado, mais detalhado e – sobretudo – em metal. E que melhor esquema de pintura para este “renascer” da 120, do que a versão TEE dos seus protótipos. Assim, em 2004 surgiu a 120 004-7 (pela primeira vez) na sua versão original, com a referência 37537 e (talvez ainda mais arrojada) a 120 002-1 com a inscrição “E-120”, tal como foi apresentada na feira do transporte de Hamburgo em 1979. Numa iniciativa MHI, tinha a referência 37538 e tal como a “sua irmã”, apresentava-se totalmente metálica, com cabina detalhada, engates KKK e pantógrafos tipo 34, numa reprodução exacta do seu protótipo. No tejadilho, volta a ser utilizado um só cabo entre os pantógrafos (correspondendo à primeira fase destas locomotivas). Em relação às cores, para além do bege, aparecia um vermelho mais escuro (tal como aparecia com a referência 3348). A 37537 esteve em catálogo entre 2004 e 2005 (foto 37537), enquanto que a 37538 esteve entre 2004 e 2006 (foto 37538).



Edições especiais

Tal como as principais séries de locomotivas produzidas pela Märklin (E-111, Br 003, Ae 6/6, 460, E-103, Br 50, etc, etc), a 120 também não foi excepção. Assim, temos a considerar dois modelos “especiais” e que constituem porventura duas das referências mais curiosas da história da Märklin: a 3173 “1 de Abril” e a 33537 “Finanzpräsentation 1999”. Vejamos cada uma mais em pormenor.

3173 “1 de Abril” – Em 1993 a DB ensaiava junto dos seus utentes, esquemas de pintura para as locomotivas que puxavam os seus InterRegios. A 120, “oficialmente” encarregue destas composições, tinha como esquema de cores o “OrientRot” que já na altura não se mostrava muito atraente para o público. Então, numa acção combinada com a Märklin (e numa partida de 1 de Abril), a revista “MIBA”, na sua edição de Abril/93, mostrava por antecipação, as novas cores das 120 para os IR: nada mais, nada menos do que o esquema “OrientRot” mas substituindo o vermelho por azul. Na capa da revista, apresentava-se uma fotografia dos dois modelos (na pintura antiga e na “nova”), utilizando para tal a referência 3353.1, com a numeração 120 104-5. Bom, o sucesso foi tanto junto dos leitores, que a Märklin acabou mesmo por produzir uma série limitada de 1400 unidades, de iniciativa MHI. A partir daí, ficou conhecida como a “120 1 de Abril”. Em termos mecânicos tem um simples inversor de 1ª geração, engates KKK e pantógrafos tipo 12. Foi-lhe atribuída a referência 3173 e surgiu em 1993 (foto 3173).

33537 – “Finanzpräsentation 1999” – Todos os anos, a DB AG apresenta o seu relatório financeiro num seminário de 2 dias, com a participação de imprensa especializada, directores de empresas subsidiárias da DB AG e demais personalidades ligadas ao sector ferroviário. Este “congresso” tem a participação limitada, variando entre 300 (primeiros seminários) e 500 (actualmente). Como “oferta” pela participação no evento a DB AG oferece réplicas dos modelos reais (que naturalmente operam na Alemanha), cabendo à Märklin fabricar essas “séries especiais” e numeradas. Em 1999 (talvez por coincidir com a comemoração dos seus 140 anos) a Märklin fez uma “finanzpräsentation” com a 120 (pintura prateada, com uma lista preta e inscrição “finanzpräsentation 1999”), mas com uma particularidade que a torna única em toda a história da marca: para além da caixa numerada (ex: 173/300, ou seja, unidade 173 de um total de 300), cada máquina tem a sua própria numeração: neste caso 120 173 ou seja, cada locomotiva da série de 300 é um exemplar único, personalizado. É uma particularidade que torna a referência 33537 verdadeiramente única. Em termos mecânicos, não tem nada de especial: inversor tradicional, engates KKK e pantógrafos tipo 12 (foto 33537).



E pronto, toda a história desta fabulosa E-120 encontra-se resumida pela Märklin em 20 versões diferentes. Simples, mas cheias de curiosidades e particularidades e isso, faz a história.